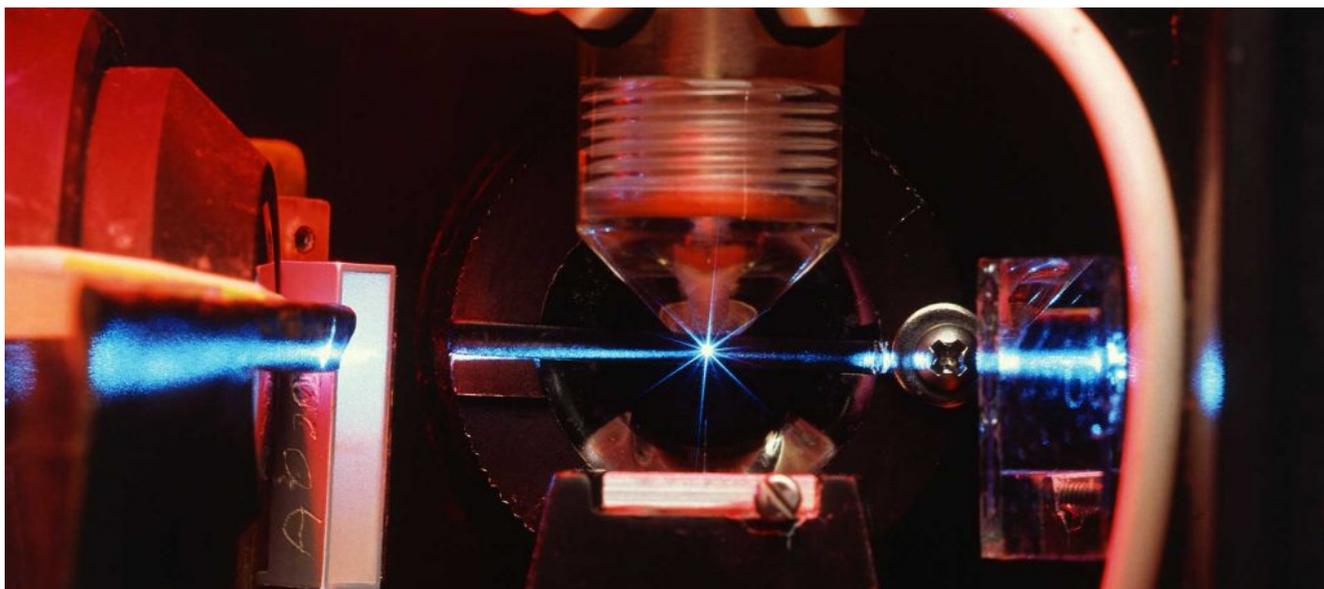


Do meio académico para o mundo empresarial: Consórcio liderado pela UTAD transfere patente para empresa nacional



A mais recente patente internacional (WO 2023/007298), publicada pelo Consórcio composto pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), REQUIMTE e ISEP e a patente “Label-free nucleic acid and proteins detection technology based on raw Cdots” da UTAD foram transferidas para a empresa Biosensor Ntech Nanotechnology Services Lda., que se dedica à investigação e desenvolvimento em biotecnologia.

Trata-se de **um biossensor para deteção rápida de ácidos nucleicos, que foi aplicado ao coronavírus e à identificação do DNA das castas dos vinhos**. Este método permite obter resultados em cinco minutos e não exige pessoal especializado para a realização do teste.

O biossensor vai ser agora implementado pela empresa, por isso, as aplicações que terá no futuro dependem da estratégia da mesma. A docente Paula Martins Lopes, que lidera o grupo DNA & RNA Sensing Lab explica que existem diferentes áreas

onde o dispositivo pode ser aplicado, “desde a saúde, ao setor agrário ou ao controlo alimentar”.

A transferência desta patente é um marco na academia transmontana, tendo em conta que, de um modo geral, em Portugal, as patentes desenvolvidas pelas universidades tendem a ficar neste meio, “não havendo qualquer retorno para as instituições, que acarretam com os gastos da sua manutenção”, sublinha a docente. Desta forma, acabam por se tornar “patentes mortas”, servindo apenas de indicador, não gerando proveitos.

No caso deste biossensor “**ao ser transposto para o meio empresarial acaba não só por valorizar o conhecimento desenvolvido nas instituições, como ainda gera dividendos**”, reforça a investigadora.

O processo de certificação da tecnologia a nível europeu demorou cerca de um ano, tendo passado por “um árduo e longo trabalho de equipa”, das investigadoras Paula Martins Lopes e Helena Rodrigues já que “a tecnologia ligada à saúde obedece a uma regulamentação apertada e demorada”.

Texto: Joana Costa